



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0630

COCANHA & SWISS PARK: A UTOPIA COMO UMA PROPOSTA DE CONVENCIMENTO

Diego Carvalho de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Wenceslao Machado de Oliveira Junior (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

O trabalho tem, como intuito, discorrer acerca da ressurgência/permanência no imaginário humano de alguns anseios que perpassam épocas e que, ao nos depararmos com as construções imagéticas contemporâneas, percebemos que está presente no ser humano as inquietações e imaginações de outros tempos e lugares. Consideramos, então, que permanece a vontade do homem de divagar acerca do amanhã, buscá-lo e torná-lo possível, ainda que impossível de ser construído em efetividade: a **utopia**. Em torno dessa discussão, tomamos como base de nosso argumento Cocanha, que vem a ser um país imaginário onde a abundância, em todos os sentidos, torna-se realidade. Vimos, que as vontades e pressões de uma época são representadas de diversas formas, principalmente na forma do impossível narrativo e que vem a confortar aqueles a que a realidade presente é insuportável. Diante disso e, principalmente, das alegorias lançadas pela propaganda imobiliária contemporânea, escolhemos um lugar que se faz em narrativa para se fazer vender. Esse lugar, foco de nossos estudos, denomina-se **Swiss Park** Campinas, um condomínio fechado que, para se fazer melhor e mais rentável, criou em suas imagens propagandísticas um u-topos. São essas questões que fazem parte do trabalho construído, nos revelando a ressurgência de Cocanha no homem contemporâneo e da utilização de uma linguagem em direção ao futuro para tocar os homens de hoje: simples consumidores.

Utopia - Educação visual - Geografia